



## METACOGNIÇÃO E SALA DE AULA: POSSIBILIDADE REAL

**Erisnaldo Francisco Reis**

Pós-doutorando pelo PPGEDU da Universidade de Passo Fundo-RS (UPF)

**Cleci T. Werner da Rosa**

Professora do PPGEDU da Universidade de Passo Fundo (UPF) e pesquisadora CNPq

### 1. Introdução

A metacognição, tem se mostrado como capacidade de refletir sobre os próprios processos de pensamento e aprendizagem, se consolidando como um tema central em diversas áreas do conhecimento acadêmico. No campo educacional, destaca-se por seu papel significativo no aprimoramento das práticas pedagógicas e no desenvolvimento da autonomia dos alunos (Reis, 2023; Rosa, 2014).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar como o conceito de metacognição é abordado em dissertações e teses acadêmicas, bem como identificar suas implicações teóricas e práticas no âmbito educacional. A partir disso, busca-se compreender de que forma a metacognição tem sido integrada e aplicada em diferentes contextos acadêmicos, de modo a oferecer uma visão abrangente sobre suas múltiplas manifestações e contribuições para o processo educativo.

Para alcançar tal propósito, optou-se por uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, nos moldes do tipo "estado do conhecimento". Espera-se, com esta análise, contribuir para a compreensão do papel da metacognição no ensino e na aprendizagem, além de subsidiar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a reflexão e promovam maior autonomia dos alunos.

### 2. Metodologia

A pesquisa a que se refere este relato foi qualitativa de natureza bibliográfica, do tipo estado do conhecimento, conforme Romanowski (2002). Para Luna (2011), esse tipo de estudo busca identificar o que já se sabe sobre um tema, suas lacunas e entraves teóricos ou metodológicos. As buscas foram realizadas no Portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da USP e no Catálogo USP de 2024, vinculado ao



DEDALUS, um Banco de Dados Bibliográficos da USP. Inicialmente, os termos utilizados na BDTD foram: “estratégia metacognitiva”, “pensamento metacognitivo”, “sequência didática metacognitiva” e “intervenção pedagógica metacognitiva”, que não retornaram resultados significativos. Após refinamento, usou-se os termos “consciência metacognitiva” e, posteriormente, “metacognição”, que levaram à seleção de 13 teses e 9 dissertações.

No Catálogo DEDALUS, na busca com o indicador “intervenção pedagógica metacognitiva”, o sistema apresentou 11.151 resultados para “intervenção”, 4.455 para “pedagógica” e 11 para “metacognitiva”. Destas, 11 produções foram inicialmente selecionadas, e 8 analisadas por apresentarem relação direta com o termo “metacognitiva”. Em seguida, a busca foi novamente refinada com o termo “metacognição”, mostrando 64 trabalhos. Excluiu-se livros e trabalhos de eventos por falta de resumos disponíveis, resultando na análise de 12 produções com foco em metacognição. Assim, foram analisadas 42 obras encontradas no Portal BDTD da USP e no Catálogo DEDALUS, com recorte temporal de 1998 a 2024. Não houve filtro por área do conhecimento, mas foram excluídos trabalhos que se mostraram distantes do conceito e da aplicação da metacognição.

### 3. Resultados e discussão

A análise das 42 dissertações e teses revelou múltiplas abordagens sobre a metacognição. Em 20 trabalhos, o termo aparece explicitamente como palavra-chave; nos demais, é abordado de forma implícita por expressões como habilidades metacognitivas, reflexão, estratégias de aprendizagem, pensamento crítico, motivação e valores. Foram evidenciadas a presença da metacognição em diversas áreas do conhecimento, com destaque para a Educação, que concentra a maior parte das produções (17%), seguida por Ensino de Química (12%) e Psicologia e Educação (10%). Ao todo, 60% dos trabalhos estão voltados para os processos de aprendizagem, mostrando a metacognição como estratégia de qualificação da aprendizagem. Também foram identificadas pesquisas em áreas como Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Neurociências, Administração, Engenharia, entre outras, perfazendo um total de 40%, desvelando a diversidade de áreas que se servem desse conceito, ainda que limitado no estudo pelo filtro que favorece os processos educacionais.



A análise ainda mostrou uma convergência quanto à importância da metacognição no ensino e aprendizagem, destacando sua contribuição para a reflexão crítica, a autoavaliação e a autonomia dos alunos. Autores como Moraes (2016), Oliveira (2020) e Hernandes (2023) ressaltam seu papel em práticas pedagógicas diversas, como a escrita, feiras de ciências, ensino de Química, administração e aprendizado de idiomas.

Apesar da convergência, observam-se variações quanto aos contextos e enfoques. A metacognição é aplicada desde ambientes formais a não formais, abrangendo múltiplas disciplinas e métodos. Outro ponto comum é o reconhecimento da autorregulação como competência essencial, facilitada por estratégias metacognitivas que apoiam o “aprender a aprender”. Contudo, destaca-se que há lacuna entre teoria e prática. Embora valorizadas, as estratégias metacognitivas, ainda são enfrentados desafios de implementação influenciados por fatores como gênero e área de estudo, indicando a necessidade de mais pesquisas sobre sua eficácia.

Os estudos analisados demonstram que a metacognição é aplicada em diversos contextos educacionais e níveis de ensino. Mostram que as atividades metacognitivas promovem a reflexão crítica, otimizam estratégias de estudo, contribuem para a melhoria do desempenho acadêmico, favorecem o monitoramento e o ajuste das estratégias dos estudantes. Também apontam o uso de questionários e *feedback* como ferramentas para incentivar a autorregulação durante a aprendizagem. Mesmo existindo consenso sobre sua importância para a aprendizagem, as formas de aplicação variam conforme o contexto, exigindo a adaptação das estratégias metacognitivas às necessidades dos alunos e às especificidades educacionais, com foco na personalização do ensino.

Com base na análise realizada ainda foi possível uma categorização da metacognição como central, específica e periférica considerando-se a profundidade com que o conceito é explorado e a intencionalidade ao integrá-lo nos estudos. É importante ressaltar que, mesmo nos casos em que a metacognição aparece de forma periférica, sua presença indica uma abertura para práticas mais reflexivas e autorregulatórias no ambiente educacional. Ainda que não seja o foco, o simples fato de emergir como resultado ou estar presente em práticas pedagógicas sinaliza um potencial de desenvolvimento que pode ser explorado em futuras intervenções mais estruturadas. Além disso, o destaque para menções como “estratégias de aprendizagem”,



“autorregulação”, “reflexão e habilidades metacognitivas” reforça a abrangência do conceito e sua inter-relação com dimensões fundamentais do aprender a aprender. Essas menções recorrentes demonstram que a metacognição amplia a compreensão sobre o processo de aprendizagem e contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação de sujeitos críticos e autônomos.

Observou-se que ao adotar a metacognição como um eixo estruturante nas práticas educacionais, abre-se espaço para um ensino mais personalizado, voltado para as necessidades individuais dos estudantes, promovendo a aquisição de conhecimento, a capacidade de pensar sobre como se aprende. Essa perspectiva se alinha às exigências de uma educação contemporânea, que valoriza a formação integral do sujeito, sua capacidade de tomada de decisão consciente e sua preparação para lidar com os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Assim, os estudos analisados além de evidenciar a importância da metacognição, sinalizam caminhos promissores para sua ampliação e consolidação como componente essencial das práticas pedagógicas. Em conformidade com os estudos analisados, seja como elemento central, específico ou periférico, a metacognição se mostra um pilar relevante para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, com forte impacto na autonomia e na qualidade do desenvolvimento educacional.

#### 4. Considerações finais

A análise das teses e dissertações evidencia a centralidade da metacognição na área da Educação, destacando sua relevância para a prática pedagógica e para o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem. Os estudos mostram que habilidades metacognitivas, como autorregulação e reflexão crítica, devem ser promovidas no ambiente escolar, contribuindo para a autonomia dos alunos.

As pesquisas revisadas abordam a metacognição em diferentes contextos, como ensino de línguas, matemática, uso de tecnologias e formação docente, revelando sua flexibilidade e aplicabilidade em diversas situações educacionais. Apesar da convergência quanto à importância da metacognição, nota-se uma lacuna entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática. Diante disso, torna-se essencial ampliar os estudos que investiguem como integrar efetivamente estratégias metacognitivas às práticas



pedagógicas. Essa continuidade pode favorecer a formação de sujeitos mais críticos, autônomos e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

## Referências

HERNANDES, C. A. M. Análise e aprimoramento da feira de ciência em escolas municipais de Santana de Parnaíba-SP. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) -Universidadede São Paulo, SP, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/D.81.2023.tde-19022024-171447>

LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2011.

MORAIS, D.N.U. Como e por que revisar textos no Ensino Fundamental I?Ou: ensinando a ler criticamente, ensina-se a tomar as rédeas da escrita. 2016. 212 f. Dissertação (Mestrado em Educação) –Universidadede São Paulo, São Paulo, 2016.DOI: <https://doi.org/10.11606/D.48.2017.tde-30032017-162134>

OLIVEIRA, L.C. Percepções discentes sobre a aprendizagem baseada em problemas: uma ressignificação do papel docente e do processo de ensino-aprendizagem. 2020. 193 f. Tese (Doutorado em Educação) –Universidadede São Paulo, São Paulo, 2020.DOI: <https://doi.org/10.11606/T.48.2020.tde-28092020-165023>

REIS, E. F. Ensino de Biologia mediado por conceitos matemáticos para o desenvolvimento do pensamento metacognitivo. 2023. 223 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências Exatas). Universidadedo Vale do Taquari, 2023.

ROMANOWSKI, J. P. As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90. 2002. 146 f. Tese (Doutorado em Educação)–Universidadede São Paulo, São Paulo, 2002.DOI: <https://doi.org/10.11606/T.48.2002.tde-22102014-134348>

ROSA, C.T.W. Metacognição e o ensino de Física: da concepção à aplicação. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2014.